

BULLYING NA ESCOLA: “UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS”

Samuel Augustus De Santana Farias, 8º ano do Ensino Fundamental
Kauan Victor Da Silva Serafim, 8º ano do Ensino Fundamental

Silvia Renata Zanon
Karoline de Azevedo Rodrigues
silvia.zanon@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Barbosa Ferraz

Resumo

Este trabalho é um estudo exploratório que visa investigar o bullying em ambiente escolar. Com uma abordagem qualitativa e quantitativa, a pesquisa utilizará uma revisão bibliográfica e um questionário com professores para coletar informações. O objetivo principal é criar uma história em quadrinhos com situações reais, a ser distribuída aos alunos do oitavo ano do Colégio Estadual Barbosa Ferraz. A história em quadrinhos será acompanhada de debates em sala de aula, com a finalidade de promover a reflexão e desenvolver a empatia dos alunos. Espera-se que, com essa ação, os estudantes reconheçam os prejuízos do bullying para todos os envolvidos, o que levará a uma mudança de comportamento. Espera-se que com este trabalho o ambiente escolar se torne mais acolhedor, seguro e positivo para todos os estudantes.

Palavras-chave:

clube de ciências; empatia; reflexão; mudança de comportamento.

INTRODUÇÃO

O bullying é um problema muito sério nas escolas, pois compromete o bem-estar, o desempenho escolar e a interação entre os alunos. De acordo com Lopes Neto (2005), esse tipo de violência acontece por meio da perseguição e intimidação, apresentando caráter repetitivo e intencional, sempre com o objetivo de causar sofrimento. As consequências para as vítimas são graves: elas podem perder a confiança em si mesmas, ter dificuldades de aprendizagem, sentir-se isoladas, desenvolver transtornos psicológicos como ansiedade e depressão e, em casos extremos, chegar a cogitar o suicídio. Além disso, essa prática prejudica não apenas os agredidos, mas também os agressores e todo o ambiente escolar, comprometendo a convivência coletiva.

Nos últimos anos, os casos de bullying dentro das escolas têm aumentado, o que gera grande preocupação, já que seus impactos são sérios e duradouros, atingindo vítimas, agressores e até mesmo as famílias. Muitos estudantes, por medo, não denunciam as agressões, o que contribui para a continuidade dessa violência. No Colégio Barbosa Ferraz, essa realidade também é evidente, pois diversos alunos se encontram envolvidos em situações de bullying, seja como vítimas, seja como

agressores. Diante disso, torna-se urgente propor alternativas que promovam a empatia e a reflexão sobre os danos dessa prática, buscando formas de reduzi-la e, futuramente, eliminá-la.

Partindo dessa problemática, surge a hipótese de que recursos pedagógicos lúdicos e atrativos, como as histórias em quadrinhos, podem auxiliar na sensibilização dos estudantes. A proposta é criar narrativas que retratem situações reais de bullying, evidenciando o sofrimento das vítimas, que se sentem tristes, isoladas e feridas, assim como as consequências para os agressores, que podem sofrer punições escolares, perder amizades e até enfrentar responsabilização legal. Além de mostrar que, em situações mais graves, as famílias podem registrar boletim de ocorrência (BO), e que os agressores podem responder judicialmente, ser penalizados com medidas sócio educativas ou ser obrigados a pagar indenização à vítima. Assim, o uso das histórias em quadrinhos busca promover a reflexão crítica dos alunos sobre os impactos do bullying, levando-os a reconhecer sua gravidade e a desenvolver atitudes mais empáticas, contribuindo para um ambiente escolar mais saudável, seguro e acolhedor."

Para compreender a gravidade do bullying é importante considerar o conceito de bullying, definido por Fante (2005) como um conjunto de comportamentos agressivos, intencionais, repetitivos e sem motivação evidente, que causam dor, sofrimento e angústia à vítima. Já Bimonti (2017) lembra que o termo deriva do verbo inglês *to bully*, que significa machucar ou intimidar alguém mais frágil ou menos poderoso.

No Brasil, a legislação também tem avançado nesse sentido. A Lei nº 13.185/2015 define bullying como todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo, que visa intimidar ou agredir a vítima em uma relação de desequilíbrio de poder. A mesma lei também inclui o *cyberbullying*, quando a intimidação ocorre por meio da internet, com exposição de dados, imagens ou incitação à violência. Mais recentemente, a Lei nº 14.811/2024 trouxe punições mais rigorosas, alterando o Código Penal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), prevendo multas e penalidades específicas para casos de intimidação sistemática. Além disso, o Código Penal Brasileiro já estabelece sanções para situações em que o bullying resulte em lesão corporal ou homicídio, com penas que variam de três meses a doze anos de reclusão, dependendo da gravidade do ato.

Diante disso, torna-se evidente a importância de articular teoria, legislação e prática pedagógica no enfrentamento ao bullying. O uso das histórias em quadrinhos como recurso didático mostra-se uma estratégia eficaz por combinar linguagem acessível e atrativa aos jovens com o potencial de estimular reflexão e mudança de comportamento. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo desenvolver uma narrativa em quadrinhos que retrate situações reais de bullying no ambiente escolar, destacando tanto os impactos emocionais e sociais sobre as vítimas quanto as consequências para os agressores. Busca-se, assim, favorecer a empatia, a consciência crítica e a construção de um espaço escolar mais harmonioso, seguro e acolhedor.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Esta pesquisa está sendo desenvolvida no Colégio Estadual Barbosa Ferraz, cidade de Andirá, Paraná e tem adotado uma abordagem mista, integrando tanto a análise qualitativa quanto a quantitativa. Essa combinação tem como intuito valorizar os dados estatísticos, mas também verificar

as opiniões dos professores em relação às mudanças de comportamento dos estudantes do 8ºA, através de perguntas objetivas. Terá uma natureza aplicada, pois tem o objetivo de gerar conhecimentos sobre bullying para utilizá-la na construção de uma história em quadrinhos com o intuito de combater o problema em questão.

Quanto aos objetivos, este estudo será uma pesquisa exploratória, pois busca investigar a realidade estudada a partir de uma revisão bibliográfica e de uma pesquisa de campo, a fim de ampliar o conhecimento sobre o tema e levantar informações relevantes. A pesquisa bibliográfica será realizada como ponto de partida, fornecendo o alicerce teórico necessário para a construção da história em quadrinhos e para a investigação. Paralelamente a pesquisa bibliográfica será criada uma história em quadrinhos, que será distribuída aos estudantes do 8ºA. Depois, haverá momentos de discussão e reflexão sobre o tema durante as aulas de Língua Portuguesa. O próximo passo consiste na realização de uma coleta de dados junto aos professores que lecionam nesta turma, com o objetivo de obter informações sobre as reflexões dos alunos e identificar possíveis mudanças em seu comportamento.

A partir das respostas dos professores ao questionário, será realizada uma análise qualitativa do comportamento dos estudantes e posteriormente será construído um gráfico para melhor expressar quantitativamente os resultados obtidos.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

A história em quadrinhos encontra-se atualmente em fase de criação, sendo desenvolvida por meio da plataforma Pixton, com personagens e cenários personalizados que retratam situações de bullying no contexto escolar, conforme ilustram algumas imagens apresentadas nas figuras abaixo.

Figura 1: Cena que retrata o bullying na escola, destacando a vítima e o agressor.



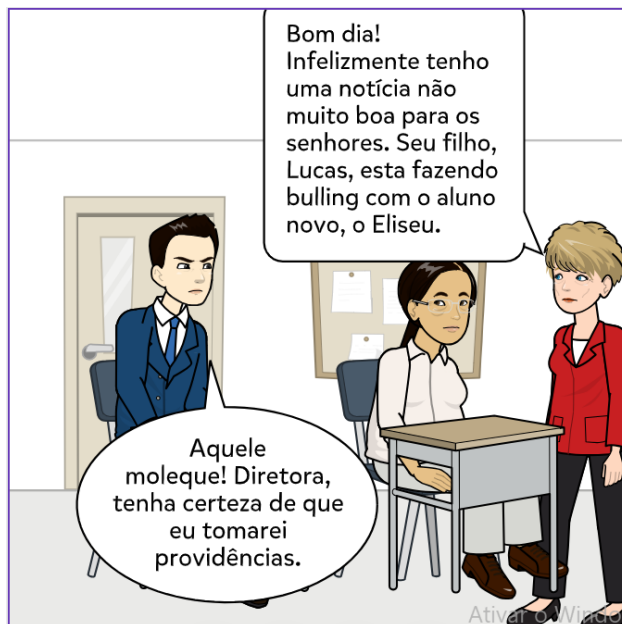
Fonte: Dados dos autores (2025)

Figura 2: Cena do momento em que a direção da escola é acionada para intervir na situação de bullying.



Fonte: Dados dos autores (2025)

Figura 3: Momento da narrativa em que a escola toma providências para enfrentar o bullying



Fonte: Dados dos autores (2025)

Figura 4: Cena que mostra a família da vítima tomando medidas contra o bullying.



Fonte: Dados dos autores (2025)

Espera-se que a utilização da história em quadrinhos como recurso pedagógico contribua para uma maior sensibilização dos estudantes em relação ao bullying, favorecendo a reflexão crítica sobre as consequências dessa prática para vítimas e agressores. Com a leitura da narrativa pretende-se estimular o desenvolvimento da empatia, promovendo mudanças de comportamento que auxiliem na construção de um ambiente escolar mais acolhedor, respeitoso e seguro.

Prevê-se também que os alunos reconheçam a gravidade do bullying e compreendam que essa forma de violência pode gerar impactos emocionais e sociais duradouros, além de consequências legais para os agressores. Dessa forma, almeja-se a redução de atitudes agressivas, o fortalecimento das relações interpessoais positivas e a valorização do diálogo como ferramenta de resolução de conflitos.

Além disso, por meio da aplicação em sala de aula através do acompanhamento docente, pretende-se identificar melhorias no convívio escolar, maior participação dos estudantes em discussões sobre o tema e maior abertura para que vítimas de bullying se sintam encorajadas a relatar suas experiências. Assim, o projeto poderá contribuir significativamente para o fortalecimento da cultura de paz dentro do espaço escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

Até o presente momento, a pesquisa permitiu compreender de forma mais ampla a gravidade do bullying no ambiente escolar e seus impactos no desenvolvimento emocional, social e acadêmico dos estudantes. O levantamento bibliográfico evidenciou que o bullying é uma prática recorrente, marcada pela repetição de agressões físicas, verbais e psicológicas, que comprometem não apenas as vítimas, mas também os agressores, suas famílias e toda a comunidade escolar.

As análises iniciais reforçam a necessidade de se utilizar estratégias pedagógicas inovadoras e atrativas para os alunos, capazes de estimular a reflexão crítica e o desenvolvimento da empatia. Nesse sentido, a escolha das histórias em quadrinhos como recurso didático se mostrou pertinente, pois alia uma linguagem acessível à capacidade de transmitir mensagens complexas de forma clara e envolvente.

Embora ainda não tenha sido possível aplicar integralmente as etapas práticas do projeto, já se observa a relevância da proposta como alternativa de enfrentamento ao bullying. A expectativa é que, com a implementação das atividades e a avaliação junto aos professores e estudantes, seja possível identificar mudanças significativas de comportamento, maior abertura para o diálogo e a construção de um ambiente escolar mais seguro, respeitoso e acolhedor.

REFERÊNCIAS

BIMONTI, Helena. Responsabilidade civil pela prática de bullying no Brasil. *Revista Juris UniToledo*, Araçatuba, SP, v. 2, n. 1, jan./mar. 2017. Publicado em 02/10/2023. Disponível em: <https://wyden.periodicoscientificos.com.br/index.php/jurisunitoledo/article/view/29/17>. Acesso em: 08 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (bullying). *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 9 nov. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113185.htm. Acesso em: 14 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.811, de 12 de janeiro de 2024. Institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares, prevê a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente e altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), e as Leis nºs 8.072, de 25 de julho de 1990 (Lei dos Crimes Hediondos), e 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Brasília, 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14811.htm#art6. Acesso em: 15 abr. 2025.

BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 21 abr. 2025.

FANTE, Cléo. Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas, SP: Verus, 2005. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/88316956/Bullying-Escolar-como-prevenir-a-violencia-nas-escolas-e-educar-para-a-paz>. Acesso em: 04 março 2025.

LOPES NETO, A. A. Bullying: comportamento agressivo entre estudantes. *Jornal de Pediatria (Rio de Janeiro)*, v. 81, n. 5, 2005. Disponível em: <https://www.jped.com.br/pt-pdf-X2255553605030500>. Acesso em: 27 fevereiro 2025.